SALÃO UFRGS
XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

GEOGRAFIA E A CARTOGRAFIA ESCOLAR NO ENSINO BÁSICO: UMA RELAÇÃO COMPLEXA – PERCURSOS E POSSIBILIDADES

BRUNO DIEGO AFONSO[1] , ANTONIO CARLOS GIOVANNI[2], ROSELANE ZORDAN COSTELLA[3]

1 Discente, Licenciatura, Geografia, UFRGS
2 Orientador, Departamento de Ensino e Currículo, Geografia, UFRGS
3 Orientadora, Departamento de Ensino e Currículo, Geografia, UFRGS

INTRODUÇÃO

A pesquisa apresentada evidencia a preocupação em desenvolver metodologias pedagógicas referentes ao ensino da geografia. Diante dos processos metodológicos abordam-se a Alfabetização Cartográfica, um momento de aprendizagem onde o aluno da educação básica desenvolve a competência leitora das representações espaciais, os mapas. A pesquisa referencia o contexto educacional e a cartografia, a posição do aluno diante deste conhecimento e possibilidades de ação para significar este conhecimento nos processos de construção. O projeto está sendo desenvolvido numa escola da rede pública Estadual e outra da rede particular de ensino, obedecendo às indicações do comitê de ética.

METODOLOGIA

A metodologia desenvolvida parte dos seguintes pressupostos: pesquisa bibliográfica referente ao tema, tanto no que se refere à cartografia escolar, quanto aos processos de conhecimento; o estudo dos documentos das escolas envolvidas na pesquisa; construção de oficinas referentes ao tema; aplicação das oficinas; análise dos resultados. O levantamento de dados se dará em duas escolas de Porto Alegre, uma da rede pública do Estado e outra da rede particular de ensino. Os sujeitos da pesquisa são alunos do 7ª ano do Ensino Fundamental na rede privada de ensino e do 6º ano da rede de ensino público. O caminho metodológico escolhido será o Paradigma da Complexidade para entendermos que a leitura de mundo compreendida, pelo viés da complexidade, contempla os desafios e as diferentes posições diante desses desafios, cujas verdades são muitas, mas sempre provisórias. A partir dos caminhos que o aluno percorre para ir a escola foi desenvolvida uma oficina pedagógica com o intuito de ajudá-lo a conceber os lugares vividos, aumentando a sua percepção da leitura do espaço geográfico.

RESULTADOS

As oficinas contemplam diferentes olhares dos alunos em relação ao espaço. Elas foram realizadas com os alunos do 7º ano do ensino particular e 6º ano do ensino público, tendo como objetivo construir caminhos e procedimentos metodológicos a partir do que foi observado. As oficinas consistem na elaboração de um mapa mental do caminho da casa à escola e outro caminho da escola a casa, desenhando os pontos de relevância que observam nas ruas. Os resultados das oficinas aplicadas têm preliminarmente os seguintes pressupostos: os alunos pesquisados apresentam formas diferentes de representar o espaço, alguns têm as noções euclidianas mais desenvolvidas; os pontos de referências usados pela grande maioria dos alunos apresentaram reversibilidade espacial quanto ao caminho de ida e de volta.

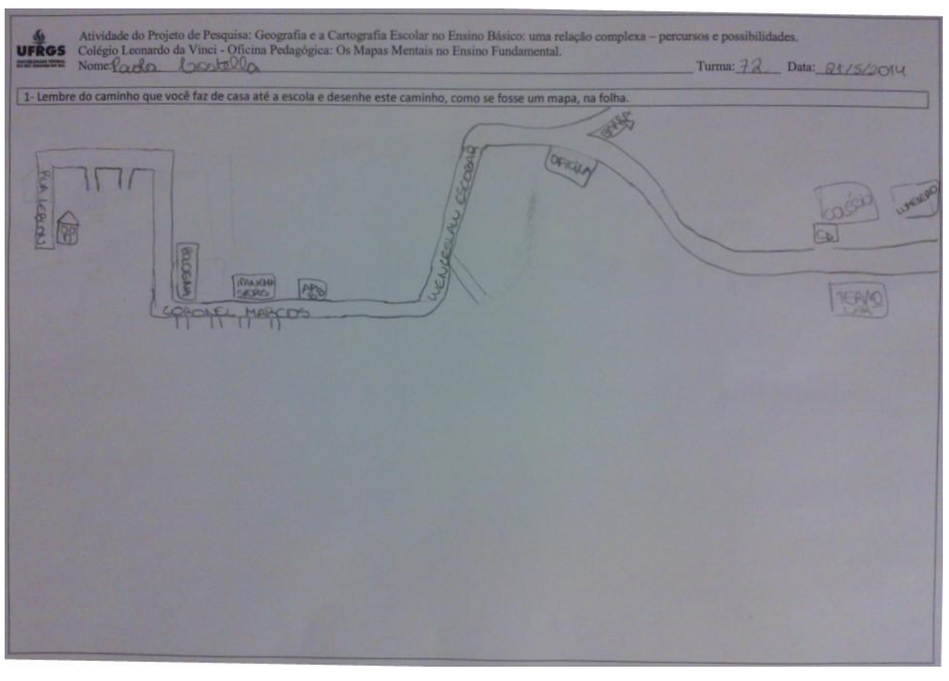

Figura 1: Mapa mental do caminho da ida para escola.

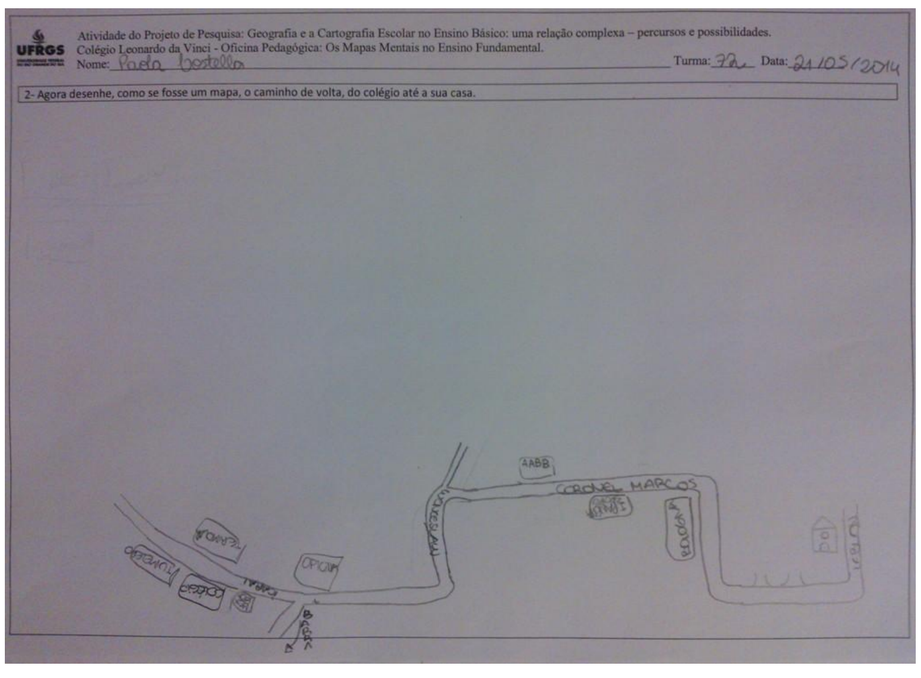

Figura 2: Mapa mental do caminho da volta para casa.

REFERÊNCIAS

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. COSTELLA, Roselane Zordan. Brincar e Cartografar com os diferentes mundos geográficos: a alfabetização espacial. (2ªed). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2012.

COSTELLA, Roselane Zordan. O Significado da Construção do Conhecimento Geográfico gerados por vivências e por representações espaciais, 2009. Estudo de Tese (UFRGS).

PIAGET, Jean. A Construção do Real na Criança. Trad. Ramon Américo Vasques. 3. ed. 5. imp São Paulo: Ática, 2003.

PIAGET, Jean. Abstração Reflexionante: relações lógicas – aritméticas e ordem das relações espaciais. Trad. Fernando Becker e Petronilha Beatriz Gonçalves da Silva. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

PIAGET, Jean. Epistemologia Genética. São Paulo: Martins Fontes, 1972.

Bolsa de Iniciação Científica